

AOS  
ADMINISTRADORES DA  
GÁS DE ALAGOAS S.A. (ALGÁS)  
MACEIÓ - AL

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da GÁS DE ALAGOAS S.A. (ALGÁS), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GÁS DE ALAGOAS S.A. (ALGÁS) em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a GÁS DE ALAGOAS S.A. (ALGÁS), de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfases**

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 5 e nº 22, a GÁS DE ALAGOAS S.A. (ALGÁS), possui transações significativas com partes relacionadas, decorrentes, substancialmente, de operações de compra e venda de gás natural com partes relacionadas. Consequentemente, os resultados de suas operações poderiam ser diferentes daqueles que seriam obtidos em transações efetuadas em condições normais de mercado. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 14, de que por intermédio da Assembleia Geral Extraordinária – AGE realizada em 19 de outubro de 2016, o capital social da Companhia foi aumentado para R\$ 46.131 mil (R\$ 42.016 mil em 2015) mediante subscrição de 49.838 novas ações, sendo 16.613 ações ordinárias e 33.225 ações preferenciais, distribuídas aos acionistas na proporção de suas respectivas participações societárias e integralizadas com saldo da reserva e incentivo fiscais no valor de R\$ 4.115 mil. Desde 01/01/2014, a companhia iniciou os depósitos em conta vinculada junto ao Banco do Nordeste do Brasil S/A, mediante depósito de 30% do imposto de renda devido sobre o lucro da exploração, acrescido de 50% de recursos próprios, em 2016 a companhia pleiteou junto à SUDENE de acordo com a Lei nº 5508/68, incentivo fiscal do Reinvestimento do Imposto de Renda, e que foi aprovado em 14/12/2016 conforme Portaria DFIN nº 0051/2016, para os depósitos efetuados no exercício de 2015. O saldo existente nesta reserva em dezembro de 2015, será utilizado para aumento de capital integralizado mediante aprovação em Assembleia de acionistas. Sendo vedada a sua distribuição aos acionistas sob a forma de dividendos. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 20, em 08 de junho de 2016, foi expedida pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, o Laudo Constitutivo 0053/2016, que concedeu a ALGÁS o benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis incidentes sobre o lucro da exploração, em função da capacidade instalada do empreendimento de 583.999.992 m3/ano por um prazo de 10 anos, contados a partir do ano calendário de 2016, encerrando em 31/12/2025, considerando as atividades de produção, de tratamento e de distribuição do gás natural em tubulações. Conforme disposição da Lei nº 11.638/07, o valor correspondente à redução do imposto de renda incidente sobre o lucro da exploração foi contabilizado diretamente no resultado da Companhia, na rubrica de imposto de renda. Ao final de cada exercício social, a parcela correspondente ao incentivo apurado no exercício é transferida para a reserva de lucros. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da GÁS DE ALAGOAS S.A. (ALGÁS) é responsável por outras informações que acompanham as demonstrações financeiras. A entidade, devido as suas características específicas, possui estrutura e forma de apresentação própria das demonstrações financeiras, não apresentando outras informações. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Outros Assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

A demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da GÁS DE ALAGOAS S.A. (ALGÁS), e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da GÁS DE ALAGOAS S.A. (ALGÁS). Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## **Auditoria do período anterior**

As demonstrações financeiras da GÁS DE ALAGOAS S.A. (ALGÁS) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório em 12 de fevereiro de 2016, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras.**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da GÁS DE ALAGOAS S.A. (ALGÁS) continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a GÁS DE ALAGOAS S.A. (ALGÁS) ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da GÁS DE ALAGOAS S.A. (ALGÁS) são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

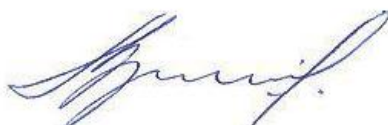
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da GÁS DE ALAGOAS S.A. (ALGÁS).
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da GÁS DE ALAGOAS S.A. (ALGÁS). Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a GÁS DE ALAGOAS S.A. (ALGÁS) a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maceió, 31 de janeiro de 2017.



UHY MOREIRA – AUDITORES  
CRC RS 3717 S AL  
HERALDO S. S. DE BARCELLOS  
Contador CRC RS 11609 S AL  
CNAI Nº 43  
Responsável Técnico